

# OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A OBESIDADE

MADE JÚNIOR MIRANDA  
ESEFFEGO – UEG / PUC GO, UFMS (PPGE-CPAN), Goiânia / GO / BR  
madejr@ig.com.br

doi:10.16887/86.a1.24

## INTRODUÇÃO

O propósito desta pesquisa foi reunir informações da atuação dos professores de educação física (EFI), junto aos alunos que estão com sobrepeso e/ou obesidade e fazer um levantamento das medidas específicas que os mesmos adotam ou podem adotar em suas aulas como estratégia de apoio nas ações de prevenção e no combate deste problema de saúde pública.

Em países europeus, a exemplo da Bélgica, este estudo vem sendo desenvolvido partindo-se da hipótese de que as ações dos professores de EFI ainda não estão suficientemente sistematizadas e funcionais para o tratamento das pessoas com sobrepeso e/ou obesidade dentro das aulas de EFI (JOSEPH, 2011; CLOES, 2011). No caso do Brasil também consideramos que há indicativos científicos e dados que justificam esta pesquisa, pois o estilo de vida moderno, a mudança de hábitos alimentares entre outros fatores tem favorecido o aumento do quadro de sobrepeso e obesidade de forma generalizada (OMS, 2011).

O sobrepeso e a obesidade são definidos como um acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal que pode ser prejudicial para a saúde (OMS, 2011). De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) a obesidade atingiu proporções epidêmicas no mundo. Hoje existem aproximadamente 250 milhões de pessoas obesas e cerca de 500 milhões com sobrepeso. A prevalência de obesidade triplicou nos últimos vinte anos, a ponto de que a OMS prevê que, até 2015, 2,3 bilhões de adultos estarão com sobrepeso e 700 milhões serão obesos (OMS, 2003). Observamos algumas divergências nos dados oficiais quanto a magnitude do problema, o que não o torna menos preocupante. A análise de 2010 da *International Obesity Task Force* (IOFT) estimou que cerca de 1,0 bilhão de adultos estão com sobrepeso (IMC 25-29,9 kg / m<sup>2</sup>) e cerca de 475 milhões são obesas. Se forem considerados os padrões asiáticos para os pontos de corte específicos para a definição de obesidade (índice de massa corporal > 28 kg/m<sup>2</sup>), o número de adultos considerados obesos seria na ordem de mais de 600 milhões (IOFT, 2010).

Este quadro epidemiológico começa a substituir a desnutrição e as doenças infecciosas e se relaciona com as doenças crônico-degenerativas e com a possibilidade do desenvolvimento de graves acometimentos psicológicos para os indivíduos. Hoje se sabe que o problema da obesidade não está limitado aos países industrializados atingindo inclusive o terceiro mundo. Neste último caso, a situação ainda se torna mais complexa, pois além de conviver com o problema da desnutrição e das doenças infecto-contagiosas típicas dos países pobres precisa se organizar para administrar também o problema da obesidade. Assim acredita-se que estar acima do peso representa um dos maiores flagelos do século XXI (REILLY et al., 2002).

A epidemia também afeta as crianças. O relatório da IOFT (2010) estima que atualmente o excesso de peso afeta mais de 22 milhões de crianças menores de 5 anos e cerca de 155 milhões de jovens na faixa etária dos 5 aos 17 anos de idade. Nas últimas décadas também tem havido um aumento da prevalência de 1% ao ano no Canadá, Austrália e Inglaterra e 0,5% ao ano nos Estados Unidos e no Brasil.

No Brasil o excesso de peso atinge 33,5% das crianças de 5 a 9 anos e 6,6% do total de meninos são obesos. 11,8% do total de meninas são obesas. Entre os homens o

excesso de peso é de 50,1%, sendo os considerados obesos 12,4%. Já entre as mulheres o excesso de peso representa 48% com 16,9% no estado de obesidade (IBGE, 2013).

Joseph (2011) citando outros autores comentou sobre as três grandes conseqüências que o excesso de peso e a obesidade podem trazer tanto para os indivíduos quanto para sociedade, sendo: o impacto sobre a saúde; o impacto psicológico e social; e o impacto econômico. O impacto na saúde (OMS, 2012) está relacionado com o aumento índice de massa corpórea (IMC) do indivíduo e um conseqüente aumento do fator de risco para o desenvolvimento das doenças crônicas. Há também a previsão de um decréscimo da expectativa de vida de 7 anos para mulheres e seis para homens obesos aos 40 anos (BRANCA, 2007). O impacto psicológico e social está representado pela diminuição da auto-estima e a vergonha de si mesmo (RITZ e DARGENT, 2009) e pela exclusão de algumas profissões (HULAUD et al., 2006). Os custos econômicos da obesidade são consideráveis. Estima-se que em países desenvolvidos eles representam de 2 à 7% do custo dos cuidados de saúde em geral (OMS, 2003). Nos Estados Unidos da América, o custo atribuível a obesidade é estimado em 70 bilhões de dólares, 46 bilhões, que podem ser diretamente atribuídos aos custos diretos, o que representa 6,8% das despesas de saúde do país (LECERF, 2001).

Vários estudos têm sido desenvolvidos no mundo sobre esta emblemática questão. Cloes (2011) fez um levantamento sobre a quantidade de artigos publicados na *Medline via Pub Med* até setembro de 2011. Foram registradas 150.648 produções sobre obesidade desde 1880; 6.656 publicações sobre obesidade infantil desde 1935 e 1.095 artigos sobre atividade física desde 1975. Considerando esta via de publicação de pesquisas científicas e compartilhando com a idéia de que educação física tem uma ligação muito próxima com os quadros de obesidade (JOSEPH, 2011; CLOES, DEWANDRE e LEBRETHON, 2012; CLOES, 2012; CLOES e ZIANT, 2009; CLOES et.al., 2007), ainda percebemos um retrospecto de produção científica quantitativamente inferior e recente da EFI em relação as primeiras produções sobre a obesidade e a demanda que esta área do conhecimento requer.

Estudo de Joseph (2011) investigou as medidas específicas de apoio aos alunos com excesso de peso em aulas de EFI. Observou-se que a EFI pode desempenhar um papel importante na prevenção e combate do sobrepeso e / ou obesidade. Mostrou entre outras coisas que: há uma falta de conhecimento por parte dos professores de EFI em relação ao problema da obesidade; que a maioria dos professores subestima a magnitude deste problema; que os professores de EFI têm ideias adequadas sobre educação alimentar, mas não sabem como programar esse conteúdo dentro das atividades de suas aulas; e que há falta de diálogo entre os diferentes profissionais que têm um papel importante na luta contra a obesidade, como médicos, nutricionistas, psicólogos etc.

Cloes et al. (2007) comparou as atitudes, percepções e auto-competência de alunos com diferentes IMC. Eram todos estudantes do ensino secundário e foram coletados dados sobre como eles se relacionavam com os objetivos da EFI. O principal achado trata da identificação de uma ligação clara entre a categoria adiposidade e a competência percebida pelos alunos sobre os propósitos da EFI. Este estudo concluiu que os professores de EFI devem estar atentos para o aspecto do peso de seus alunos e devem analisar cuidadosamente suas condições físicas, motoras e psico-sociais. Também faz parte do papel dos professores de EFI apontar imediatamente mudanças que possam afetar o comportamento dos estudantes. Além disso, eles devem contribuir para evitar a alteração da imagem dos estudantes com sobrepeso propondo tarefas de aprendizagem que permitam que eles possam se sentir bem durante a atividade física. Por fim, a pesquisa observou que ao contrário dos alunos obesos, os alunos considerados magros se sentem mais competentes e encorajados para participar de atividades físicas e a adotar um estilo de vida saudável ao longo da vida.

Outro estudo de Cloes (2012) sobre a melhoria das ações dos professores de EFI com os estudantes que têm excesso de peso no contexto das escolas belgas verificou que: é hora de prevenir a obesidade; os professores de EFI necessitam de apoio específico para as ações de prevenção e combate da obesidade; os alunos que estão com excesso de peso estão

ansiosos para encontrar as atividades físicas adaptadas e adequadas para a realidade deles; e que há um papel determinante a ser desempenhado pelos professores diplomados em EFI e esportes nesta questão.

## OBJETIVOS

O objetivo principal desta investigação foi coletar dados sobre os pontos de vista e possíveis intervenções que os professores de EFI fazem ou podem vir a fazer junto aos seus alunos em situação de sobrepeso e/ou obesidade.

## CASUÍSTICA E MÉTODOS

Participou desta pesquisa uma amostra de 234 profissionais de EFI todos considerados atuantes na prevenção e no combate do sobrepeso e/ou obesidade. Os incluídos na amostra são professores egressos e acadêmicos de duas instituições de ensino superior da cidade de Goiânia-GO-BR. Para se chegar a esta amostra foi enviado via correio eletrônico um questionário *surveymonkey* para 617 sujeitos. O questionário foi composto de 64 questões na maioria fechadas com previsão mínima de 12 minutos para serem respondidas. O questionário ficou disponível *on-line* por seis meses, sendo reenviando para aqueles que não responderam por três vezes. No referido questionário estava contido um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para autorizado previamente pelo participante da pesquisa.

A elaboração das questões foi com base no questionário belga desenvolvido pelos pesquisadores Isaline Feron & Marc Cloes do *Department of Sport Sciences University of Liège* e aplicado no período de 2012/2013 entre os professores de EFI da Bélgica. O referido questionário foi traduzido do francês para o português e validado por 4 profissionais bilíngües que dominam plenamente o idioma francês.

A proposta foi desenvolver um estudo exploratório que conforme Collis e Hussey (2005, p. 24) ocorre em situações onde “há pouco ou nenhum estudo anterior em que possamos buscar informações sobre a questão ou problema”. Gil (2002) também comunga com a ideia de que a pesquisa exploratória busca proporcionar maior familiaridade com o problema no intuito de torná-lo explícito ou para construir hipóteses.

Para a análise dos dados foram utilizados os levantamentos de frequência e porcentagem bem como a interpretação dos comentários realizados nos espaços abertos do questionário.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciaremos a análise dos dados coletados pela caracterização da amostra utilizada. Observamos que houve uma maior concentração dos profissionais entrevistados atuando predominantemente na área escolar (57.9%) ou atuando nos dois espaços, escolar e não escolar. Outro percentual considerável (28.9%) de profissionais ficou no ensino superior onde entendemos como sendo um espaço muito importante na formação de professores e conseqüentemente na divulgação e atualização dos novos conhecimentos.

Em relação a formação acadêmica. Nota-se que no campo da EFI é comum que acadêmicos atuem efetivamente no planejamento e prescrição de exercícios, assumindo a regência de turmas, mesmo não tendo concluído a graduação.

Porém se considerarmos nesta amostra a quantidade de profissionais com formação continuada especialização, mestrado e doutorado teremos 34,3% do total, o que é muito significativo para as análises sobre a temática do sobrepeso e obesidade.

O questionário procurou fazer uma caracterização das turmas dos profissionais entrevistados no sentido de identificar dados relevantes que justifiquem as ações preventivas e efetivas no controle do sobrepeso e obesidade. Quanto ao sexo predominante dos alunos nas

turmas observou-se que a maioria é composta por turmas mistas (50%), turmas de maioria feminina (28.9%) e turmas de maioria masculina (18.4%). Apenas 2.6% das turmas foram exclusivamente do sexo masculino. Quanto a escolaridade dos alunos observamos que a distribuição contempla 28.9% para turmas com maioria de ensino superior; 21.1% maioria de ensino médio; 13.2% maioria de ensino fundamental; 15.8% unicamente de ensino superior; 5.3% unicamente de ensino médio e 15.8% unicamente de ensino fundamental.

Considerando somente as suas turmas atuais foi perguntado aos entrevistados qual é o número estimado de alunos com sobrepeso e obesidade por turmas de 20 alunos. A resposta média foi de 6.2 alunos estimados com sobrepeso e 3.5 com obesidade. Se considerarmos o somatório de alunos com sobrepeso e obesidade teremos em 9.7 alunos por um grupo de 40 em situação de risco para a saúde, ou seja 24.5 %.

Foi perguntado aos professores sobre seu nível de concordância sobre várias questões. Consideramos as respostas, concordo totalmente (CT), concordo (C), discordo (D) e discordo totalmente. Foi constatado que a grande maioria dos entrevistados concorda totalmente ou concorda que a educação física deve desempenhar um papel na prevenção do excesso de peso e / ou obesidade (100%) além de fazer o acompanhamento dos alunos (97.4%). Isso demonstra que os profissionais da área assumem este problema de saúde pública como sendo um objeto próprio das intervenções no campo de atuação da EFI.

Quando perguntados se durante suas aulas os profissionais encontram dificuldades com os alunos com sobrepeso e / ou obesidade as respostas ficaram divididas entre os que concordam totalmente ou concordam (56.5%) e os que discordam ou discordam totalmente (43.5%). Contudo a grande maioria (79.5%) assume que durante suas planeja ajustes em função da presença de alunos com sobrepeso e / ou obesidade.

Observamos que uma grande maioria dos entrevistados concorda totalmente ou concorda que: a) falta aos professores de educação física os conhecimentos gerais sobre o tema do excesso de peso (71.7%) e obesidade (74.3%); b) os alunos não são conscientes dos riscos associados com o sobrepeso (79.4%) e obesidade (81.9%); c) os alunos com sobrepeso (84.6%) e obesidade (94.7%) têm dificuldade em aceitar a sua imagem corporal; d) os alunos com sobrepeso (69.1%) e obesidade (89.7%) se recusam a participar de certas atividades e às vezes eles se excluem; e) a incapacidade motora e / ou física de alguns alunos devido a sua condição de excesso de peso (71.7%) e obesidade (84.5%) é um problema em algumas atividades (desempenho, materiais adequados, sudorese,...); f) os alunos com sobrepeso (71.7%) e obesidade (74.4%) têm dificuldade em aceitar o que os outros pensam sobre sua condição de saúde. Uma maioria relativa dos entrevistados concorda totalmente ou concorda que: a) o contato entre o professor de educação física e os pais ou responsáveis pelos alunos com sobrepeso (61.4%) e obesidade (61.4%) é difícil de ser estabelecido; b) os pais ou responsáveis pelos alunos com sobrepeso (66.5%) e obesidade (69.1%) não estão conscientes do papel da atividade física e educação física na saúde; c) é difícil para os professores de educação física a determinação do estado de saúde dos alunos com sobrepeso (72.7%) e obesidade (66.6%); d) para a educação física, é difícil propor ações específicas sem estigmatizar a situação dos alunos com sobrepeso (50.3%) e obesidade (58.9%); e) é difícil uma sinergia entre o professor de educação física e outros profissionais da área da saúde que lidam com alunos em estado de sobrepeso (56.3%) e obesidade (56.3%) (médico, nutricionista, etc.); f) os alunos com sobrepeso (61.5%) e obesidade (56.3%) não estão conscientes do papel da atividade física e educação física na saúde. Em outras questões emblemáticas uma maioria dos profissionais entrevistados discordam ou discordam totalmente que seja: a) difícil para o professor de educação física determinar se a criança está com sobrepeso (69.4%) e obesidade (77.0%); b). difícil estabelecer um diálogo entre o professor de educação física e os alunos que estão com sobrepeso (84.7%) e obesidade (82.1%); c) difícil um diálogo na turma sobre sobrepeso (61.7%) e obesidade (56.5%) quando outros alunos de peso normal estão presentes. d) existem poucos documentos específicos que ajudam o professor de educação física a lidar com os alunos com sobrepeso (69.3%) e obesidade (66.8%); e) os alunos com

sobrepeso (77.1%) e obesidade (71.9%) apresentam atestados médicos que os impedem de participar das atividades que são acessíveis e benéficas; f) em educação física a avaliação (desempenho físico, habilidades motoras, etc.) dos alunos com sobrepeso (66.8%) e obesidade (61.7%) representa um problema. Quanto as questões se os alunos com sobrepeso e / ou obesidade têm medo de se machucar durante a educação física (lesão, asma, mal-estar, falta de ar, dores no corpo ...) e se para o professor de educação física, é difícil de gerir as provocações ou comentários feitos por outros alunos aos que estão com sobrepeso e / ou obesidade as opiniões dos entrevistados foram divergentes não caracterizando se a maioria discorda ou concorda plenamente.

Foi disponibilizado um espaço aberto para que os entrevistados pudessem fazer seus comentários e / ou esclarecimentos das propostas e / ou de suas respostas apresentadas. Apenas cerca de 18% dos entrevistados teceram algum comentário dos quais selecionamos alguns que julgamos mais significativos para a problemática em questão: a) *"Muitas vezes a inibição dos alunos obesos ou com sobrepeso começa na escola ou em atividades em grupos o que levam esses alunos muitas vezes a estar procurando aulas particulares em academias, daí agente consegue trabalhar o físico do aluno, mas acaba deixando a desejar a interação desse mesmo aluno com a sociedade, visto que também é algo indispensável na formação de uma pessoa de caráter, trabalho em grupo e sociabilização".* b) *"Penso que deve-se haver maior união entre os professores para melhor lidar e tratar de uma questão de saúde pública".* c) *"O comentário não é específico a um item, mas uma observação geral. O professor de Educação Física é um dos poucos profissionais que é desejado nas aulas escolares ele tem facilidade de falar e cobrar respeito ao público sobrepeso e obesidade, porque todos os alunos gostam das aulas".* d) *Creio que nenhum professor de EF DISCUTE "obesidade" com seus alunos, mesmo porque isto é mais apropriado para nutricionistas.* e) *"O aluno com obesidade e/ou sobrepeso tem consciência de que o exercício físico traz benefícios, porém já traz de casa o desânimo".* f) *"Os alunos com sobrepeso se julgam normais principalmente do sexo masculino".*

Diante do que foi exposto podemos considerar que a EFI se assume enquanto área do conhecimento que tem um compromisso com a questão dos alunos com sobrepeso / obesidade. Contudo, ainda há situações de descontrole da situação e que precisam ser resolvidas. Questões estas que envolvem tanto os alunos quanto as famílias e a sociedade como um todo.

Na TABELA 1 foi proposta a mesma lista de problemas observados anteriormente com a finalidade de saber a resposta dos entrevistados sobre o quanto eles acham interessante a situação da questão para gerir a sua própria prática. As respostas obtidas variaram entre Muito interessante (MI), Interessante (I), Não interessante (NI) e Pouco interessante (PI). Obtivemos as seguintes respostas:

TABELA 1: Grau de interesse dos entrevistados sobre questões problemas

Questão / interesse em porcentagem (%)	MI	I	NI	PI
Os alunos com sobrepeso e / ou obesidade apresentam atestados médicos que os impedem de participar das atividades que são acessíveis e benéficas.	18.9	40.5	24.3	16.2
Os alunos com sobrepeso e / ou obesidade não estão conscientes do papel da atividade física e educação física na saúde.	35.1	48.6	5.4	10.8
Para o professor de educação física é difícil de gerir as provocações ou comentários feitos por outros alunos aos que estão com sobrepeso e / ou obesidade.	16.2	54.1	18.9	10.8
Os alunos com sobrepeso e / ou obesidade têm dificuldade em aceitar o que os outros pensam sobre sua condição de saúde.	30.6	44.4	13.9	11.1
Os alunos com sobrepeso e / ou obesidade têm medo de se machucar durante a educação física (lesão, asma, mal-estar, falta de ar, dores no corpo ...).	16.7	36.1	27.8	19.4
Falta aos professores de educação física os conhecimentos gerais sobre o tema do	38.9	38.9	13.9	8.3

excesso de peso e / ou obesidade.				
O contato entre o professor de educação física e os pais ou responsáveis pelos alunos com sobrepeso e / ou obesidade é difícil de ser estabelecido.	29.4	50.0	14.7	5.9
É difícil um diálogo na turma sobre sobrepeso e obesidade quando outros alunos de peso normal estão presentes.	33.3	44.4	16.7	5.6
Os alunos com sobrepeso e / ou obesidade se recusam a participar de certas atividades. Às vezes eles se excluem.	36.1	50.0	2.8	11.1
É difícil uma sinergia entre o professor de educação física e outros profissionais da área da saúde que lidam com alunos em estado de sobrepeso e / ou obesidade (médico, nutricionista, etc.).	47.1	41.2	8.8	2.9
Para a educação física, é difícil propor ações específicas sem estigmatizar a situação dos alunos com sobrepeso e / ou obesidade.	24.2	42.4	27.3	6.1
Os alunos com sobrepeso e / ou obesidade têm dificuldade em aceitar a sua imagem corporal.	45.7	45.7	5.7	2.9
Os pais ou responsáveis pelos alunos não estão conscientes do papel da atividade física e educação física na saúde.	45.5	39.4	6.1	9.1
É difícil para os professores de educação física a determinação do estado de saúde dos alunos com sobrepeso e / ou obesidade.	20.0	57.1	8.6	14.3

Na análise das questões da TABELA 1 observamos que as opiniões que consideraram muito interessante e interessante correspondem a mais de 70%. Isso reafirma que há uma conscientização da classe dos professores de EFI entrevistados sobre os principais fatores determinantes e que requerem intervenções junto aos alunos com sobrepeso e ou obesidade.

Algumas sugestões de informações e possíveis ações foram citadas pelos entrevistados: a) uma formação especial no meio da carreira dos professores de educação física com outros profissionais especializados em sobrepeso e / ou obesidade (médicos, psicólogos...) (83.8%); b) um *site* na internet que oferece informações teóricas e práticas (70.3%); c) um artigo publicado em uma revista profissional (67.6%). Em uma questão para comentários e outras opções de respostas apenas cerca de 5% dos entrevistados responderam, sendo os maiores destaque as respostas que incluíram maior produção de Livros, revistas e artigos; maior número de congressos relacionados a temática e de preferência interdisciplinares para maior aproximação dos profissionais de outras áreas afins; organização de grupos de pesquisa - interdisciplinar - nos ambientes de trabalho promovendo um para ter o convívio mais profícuo dos envolvidos com o meio acadêmico; e uma maior definição das políticas públicas, articuladas socialmente, para controlar a situação.

## CONCLUSÃO

Esta pesquisa mostrou que de fato há um imbróglio que envolve as ações práticas relativas ao controle e combate do sobrepeso e obesidade pelos profissionais de EFI entrevistados junto aos seus alunos. Isso se confirma devido aos levantamentos de saúde pública que comprovam um crescimento deste agrave de saúde a nível mundial e local. Ouse seja, mesmo que boa parcela da sociedade envolvida na problemática seja consciente e tenha conhecimento dos mecanismos básicos para controlar a situação, na prática ainda não conseguimos o controle efetivo desta doença. Acreditamos que o benefício mais relevante desta pesquisa tenha sido a composição de um banco de dados que pode dar suporte para as reflexões, análises e sistematização de conhecimentos para serem colocados no campo prático, mesmo tendo que considerar as especificidades da amostra pesquisada.

Palavras – chave: educação física, prevenção, obesidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CLOES, M. *Improving physical education teachers' action with overweight students*. 2d Symposium of the CIDESD, Bridging the gap between science and application, Universidade da Beira Interior, Covilha, October 8-9, 2011. Disponível em: (<http://hdl.handle.net/2268/112366>). Acesso em 21 de novembro de 2012.
- CLOES, M.; ZIANT, N. *Analysis of the representations of school and physical education roles in combating obesity*. AIESEP. Pensacola, FL: University of West Florida, May, 27-29, 2009. (*abstract et poster*). Disponível em: (<http://hdl.handle.net/2268/75449>). Acesso em 21 de novembro de 2012.
- CLOES, M., DEWANDRE, A.C.; LEBRETHON, M.C. *Physical Activity Promotion In Overweight/Obese Children*. Glasgow: ICSEMIS. (*Communication orale, abstract*), 2012. Disponível em: (<http://hdl.handle.net/2268/130231>). Acesso em 21 de novembro de 2012.
- CLOES, M., LARAKI, N., DUBUISSON, J.; THEUNISSEN, C. (2007). *Attitudes, Perception of Physical Education's Objectives and Self-Competence Among Secondary School Students*. Jyväskylä: University of Jyväskylä. Disponível em: (<http://hdl.handle.net/2268/24418>). Acesso em 21 de novembro de 2012.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. *Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação*. Trad. Lucia Simonini. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 349 p., 2005.
- GIL, A.C. (2002); *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 175 p.
- HULAUD, I., LEFRANC, S., ISSAKA MAGA, Y. *Themes sanitaire et sociaux (2e édition)*. Paris : Lamarre, 2006.
- IOTF. *Obesity prevalence worldwide (2010)*. <http://www.iaso.org/iotf/obesity/obesity/>. Acesso a internet em 18 de novembro de 2012
- JOSEPH, G. *Prise en charge spécifique des élèves en surpoids dans les cours d'éducation physique*, Faculté de Médecine, Institut supérieur d'Education Physique et de Kinésithérapie, Département des Sciences de la Motricité, 2011.
- OMS. *Obésité : prévention et prise en charge de l'épidémie mondiale*. Série de Rapports techniques. Genève. 2003.
- \_\_\_\_\_. *Obésité et surpoids*. Consulta em 17 de novembro de 2012. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/fr/index.html>. Acessado em 15 de novembro de 2012.
- \_\_\_\_\_. *Obesity and overweight*. 2011. Disponível em <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/>, acessado em 18 de novembro de 2012.
- RITZ, P. & DARGENT, J. *Abord Clinique du patient obèse*. Paris: Springer-Verlag France, 2009.
- IBGE. (2009): *desnutrição cai e peso das crianças brasileiras ultrapassa padrão internacional*. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia>. Acesso em: 20 mar. 2013.

Endereço: Rua 1024, quadra 62, lotes 6/7, número 76, Ed. Centurion, apart. 803, Setor Pedro Ludovico, Goiânia-Go, CEP 74823040. Telefone: (62) 32784489. E-mail: [majejr@ig.com.br](mailto:majejr@ig.com.br)

## THE PHYSICAL EDUCATION TEACHERS AND PREVENTION OF SHARES AND FIGHTING OBESITY

Summary: The purpose of this research was to gather information of the performance of physical education teachers (EFI) in the practical field with the students who are overweight and / or obesity and to survey the specific measures that they have adopted or may adopt in their classes as a strategy to support the actions of preventing and combating this public health problem. The main purpose was to collect data on the views and possible interventions that EFI teachers do or could do with their students in overweight status and / or obesity. Participated in this study a sample of 234 EFI professionals all considered active in preventing and combating overweight and / or obese. It was sent via e-mail one SurveyMonkey questionnaire to 617 EFI professionals. The questionnaire of 64 questions was based on the

Belgian questionnaire developed by the Department of Sport Sciences University of Liege. This research showed that in fact there is an imbroglio involving practical actions related to the control and overweight combat and obesity by professionals of EFI interviewed together to their students.

Key - words: physical education, prevention, obesity.

## **LES PROFESSEURS D'ÉDUCATION PHYSIQUE ET DE PRÉVENTION DE LUTTE CONTRE L'OBÉSITÉ ACTIONS ET**

Résumé: L'objectif de cette recherche était de recueillir des informations de la performance des professeurs d'éducation physique (EFI) dans le domaine pratique avec les élèves qui sont en surpoids et / ou de l'obésité et de l'Enquête sur les mesures spécifiques qu'ils ont adoptées ou peuvent adopter dans leurs classes comme une stratégie pour soutenir les actions de prévention et de lutte contre ce problème de santé publique. Le but principal était de recueillir des données sur les points de vue et les interventions possibles que les enseignants EFI font ou pourraient faire avec leurs élèves dans le surpoids et / ou de l'obésité. Participé à cette étude d'un échantillon de 234 professionnels EFI tous considéré comme actif pour prévenir et combattre le surpoids et / ou obèses. Il a été envoyé par e-mail un questionnaire SurveyMonkey à 617 professionnels EFI. Le questionnaire de 64 questions a été basée sur le questionnaire belge élaboré par le ministère des Sciences du Sport de l'Université de Liège. Cette recherche a montré que, en fait, il ya un imbroglio impliquant des actions concrètes liées à la commande et à combattre le surpoids et l'obésité par des professionnels de EFI interviewés ensemble à leurs élèves.

Mots - clés: éducation physique, la prévention, l'obésité.

## **LA EDUCACIÓN FÍSICA MAESTROS Y ACCIONES PREVENCIÓN Y OBESIDAD LUCHA**

Resumen: El objetivo de esta investigación fue recopilar información del desempeño de los profesores de educación física (EFI) en el campo de práctica con los estudiantes que tienen sobrepeso y / o obesidad y la encuesta de las medidas concretas que se han adoptado o puedan adoptar en sus clases como una estrategia de apoyo a las acciones de prevención y lucha contra este problema de salud pública. El objetivo principal era recoger datos sobre los puntos de vista y las posibles intervenciones que los maestros EFI hacen o podrían hacer con sus estudiantes en el estado y / o la obesidad sobrepeso. Participaron en este estudio una muestra de 234 EFI profesionales todos considerados activa en la prevención y la lucha contra el sobrepeso y / u obesidad. Fue enviado por correo electrónico un cuestionario SurveyMonkey a 617 profesionales de EFI. El cuestionario de 64 preguntas se basó en el cuestionario belga desarrollado por el Departamento de Ciencias del Deporte de la Universidad de Lieja. Esta investigación mostró que, de hecho, hay un embrollo que implica acciones prácticas relacionadas con el control y la lucha contra el sobrepeso y la obesidad por profesionales de EFI entrevistó juntos a sus estudiantes.

Palabras - clave: la educación física, la prevención, la obesidad.

## **OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A OBESIDADE**

Resumo: O propósito desta pesquisa foi reunir informações da atuação dos professores de educação física (EFI) no campo prático junto aos alunos que estão com sobrepeso e/ou obesidade e fazer um levantamento das medidas específicas que os mesmos adotam ou podem adotar em suas aulas como estratégia de apoio nas ações de prevenção e no combate deste problema de saúde pública. O objetivo principal foi coletar dados sobre os pontos de

vista e possíveis intervenções que os professores de EFI fazem ou podem vir a fazer junto aos seus alunos em situação de sobrepeso e/ou obesidade. Participaram desta pesquisa uma amostra de 234 profissionais de EFI todos considerados atuantes na prevenção e no combate do sobrepeso e/ou obesidade. Foi enviado via correio eletrônico um questionário *surveymonkey* para 617 profissionais de EFI. O questionário de 64 questões foi com base no questionário belga desenvolvido pelo *Department of Sport Sciences University of Liège*. Esta pesquisa mostrou que de fato há um imbróglio que envolve as ações práticas relativas ao controle e combate do sobrepeso e obesidade pelos profissionais de EFI entrevistados junto aos seus alunos.

Palavras – chave: educação física, prevenção, obesidade.